



44 IDEIAS SIMPLES

para promover a **TOLERÂNCIA** e celebrar a **DIVERSIDADE**

 **Semear para(A) Colher**

PROJECTO PARA A INTEGRAÇÃO DE IMIGRANTES E MINORIAS ÉTNICAS

Projecto co-financiado por:

 **equal**
"de igual para igual"



Ministério das Actividades
Económicas e do Trabalho



MINISTÉRIO DA SEGURANÇA SOCIAL,
DA FAMÍLIA E DA CRIANÇA



FICHA TÉCNICA

TÍTULO

44 Ideias simples para promover a Tolerância e celebrar a Diversidade

EDIÇÃO

ISS, I.P.

AUTOR

Parceria de Desenvolvimento do projecto Semear para (A)Colher (ISS, I.P., CVP, MAPS; OIM)

COORDENAÇÃO

ISS, IP / DPSC / Área de Programas de Inserção e Desenvolvimento Integrado

COLABORAÇÃO

ACIME

TIRAGEM

200 exemplares

DATA DE EDIÇÃO

Dezembro 2004

ISBN

972-99152-3-7

DEPÓSITO LEGAL

220870/04

DESIGN E PRODUÇÃO

Ideias em baú, Comunicação Marketing, Lda.

IMPRESSÃO

SIG - Sociedade Industrial Gráfica

Esta publicação foi realizada no âmbito do projecto "Semear para (A)Colher", co-financiado pelo Programa de Iniciativa Comunitária Equal

Distribuição gratuita

O conteúdo desta publicação pode ser reproduzido se mencionada a fonte e a entidade financiadora.

 **Semear para(A)Colher**
PROJECTO PARA A INTEGRAÇÃO DE IMIGRANTES E MINORIAS ÉTNICAS

Projecto co-financiado por:



Ministério das Actividades
Económicas e do Trabalho



MINISTÉRIO DA SEGURANÇA SOCIAL,
DA FAMÍLIA E DA CRIANÇA





44 IDEIAS SIMPLES

para promover a TOLERÂNCIA e celebrar a DIVERSIDADE

Agradecemos a todos os que contribuíram para a elaboração desta publicação e, em particular, aqueles que se disponibilizaram para realizar as traduções que a integram:

Sr. Jagmohan Rajpara e Dr. Joaquim Lavadinho

Comunidade Hindú (gujarati)

Sr. Abdelhak Lemsaddek - Associação Maktoub

Associação de Apoio ao Imigrante Árabe (árabe)

Dra. Mirna Montenegro

Instituto das Comunidades Educativas (caló)

Dr. Rui Rocha

Fundação Oriente, Macau (cantonês e mandarim)

Sr^a Vera Ciubotaru

ACIME (russo, romeno)

Dr. Vítor Gomes

ACIME (crioulo)

Sr^a Keti Dinitrova

MAPS (búlgaro)

Dr. Stanislav Kovalev

MAPS (moldavo)

ÍNDICE

5 APRESENTAÇÃO

6 RACISMO EM CADEIA

44 IDEIAS SIMPLES

- 8 Para si próprio (a)
- 9 Em casa / família
- 10 Na escola
- 11 No trabalho
- 12 Se desenvolve funções de atendimento

SABIA QUE

- 17 Em Portugal residem pessoas de, pelo menos, 174 nacionalidades diferentes?
- 18 Em Portugal existem muitas formas diferentes de dizer “Bom dia, como está?” e “Adeus, até à próxima”?
- 20 Em Portugal existem pessoas que não comemoram o Natal mas outras datas igualmente importantes para a comunidade religiosa a que pertencem?
- 22 Em Portugal existe um conjunto de entidades com serviços que podem apoiar os imigrantes e minorias étnicas?
- 25 Em Portugal existe um conjunto de instituições que leccionam cursos gratuitos de língua/cultura portuguesa para estrangeiros?
- 26 Existem acordos, designadamente no âmbito da EU, que configuram direitos a imigrantes e minorias étnicas?

SUGESTÕES DE LEITURA

- 27 Para si
- 27 Para crianças

Minha alma é de todo o mundo.
Todo o mundo me pertence.
Aqui me encontro e confundo
com gente de todo o mundo
que a todo o mundo pertence.

António Gedeão



Apresentação

“Impõe-se formar, continuamente, cidadãos, homens e mulheres, que sejam capazes de comunicar entre si, apesar de pertencerem a distintas religiões, etnias ou classes sociais”.

Carlos A. Torres, 2003

A diversidade cultural e a proximidade entre pessoas de várias proveniências e culturas é um dos traços fundamentais do nosso tempo. Portugal é hoje, de forma cada vez mais visível, um lugar de encontro, onde vivem e se cruzam pessoas com uma grande diversidade de histórias de vida e de identidades, que falam línguas variadas, têm hábitos e gostos diferentes daqueles a que estamos habituados.

No nosso quotidiano, pessoal e profissional, a convivência com outros modos de vida, outros valores e crenças coloca desafios e questões, nem sempre de fácil resolução. Comportamentos e formas de estar que parecem naturais e espontâneos são, por vezes, interpretados de maneiras muito diversas, causando estranheza, desconfiança e, por vezes, insegurança nos vários grupos em presença.

Neste quadro de comunicação global que é o nosso, ‘lidar com a diferença’ significa em primeiro lugar olhar as pessoas naquilo que elas são, tendo em consideração todo um conjunto de pertenças – étnicas, culturais, geográficas, sociais, religiosas ..., que definem a nossa identidade e fazem de cada um de nós um ser único e especial. Ou seja, a multiculturalidade diz respeito a todos nós, aos de longe e aos de perto, e implica que sejamos capazes de reconhecer a singularidade de cada pessoa e de valorizar as diferentes perspectivas, experiências e contributos.

As migrações de pessoas e povos fazem, há longo tempo, parte da nossa história. São uma oportunidade de alargar horizontes, de nos abrirmos a novas ideias, experiências e saberes, em suma de aprender em conjunto e nos enriquecermos.

São várias as implicações deste processo de trocas, na nossa vida pessoal como no local de trabalho ou na escola. E passam, fundamentalmente, por tentar situar-nos num mundo um pouco diferente daquele que imaginámos e desenvolver uma atitude positiva face a novas realidades e desafios.

Abrir-se à diversidade requer de cada um de nós disponibilidade para conhecer-se, pensar-se e relacionar-se sem “pré-conceitos”, descobrindo o ‘outro’ e respeitando-o na sua individualidade.

As sugestões contidas neste ‘guia’ não são a receita para resolver todos os problemas. São, antes de mais, algumas ‘dicas’, que podem ajudar a fazer a diferença no nosso dia a dia de cidadãos, mães e pais, profissionais.... Coisas simples para lembrar que todos temos a ganhar se conseguirmos ver as pessoas por detrás dos ‘rótulos’, criando empatia e melhorando a capacidade de comunicar e interagir.

Estas ideias são apenas algumas das inúmeras possibilidades, que cada um poderá recriar e adaptar à sua realidade, reflectindo sobre a sua própria experiência e contribuindo para fazer de Portugal um país que acolhe e celebra a diversidade e onde todos encontram um lugar.

Racismo em cadeia





FONTE

Comissão Europeia; "RACISTA, EU?"; Luxemburgo: Serviço das publicações Oficiais das Comunidades Europeias; 1998 - 31 p. - 21 x 29,7 cm; ISBN 92-828-4023-9

RECONHECE A HISTÓRIA DESTA BANDA DESENHADA?
REVÊ-SE NAS ATITUDES DE ALGUM DOS PERSONAGENS DESTA HISTÓRIA?
GOSTARIA QUE A HISTÓRIA FOSSE DIFERENTE?
ACHA QUE NÃO HÁ NADA QUE POSSA FAZER PARA ALTERAR ESTA HISTÓRIA?

TEMOS 44 IDEIAS SIMPLES PARA LHE PROPOR >>>>

44 IDEIAS SIMPLES

PARA SI PRÓPRIO (A)

1.

Experimente participar em eventos multiculturais. Assista a espectáculos de teatro, música, dança...

2.

Visite diferentes igrejas, sinagogas, templos e tente conhecer alguns aspectos das diferentes crenças.

3.

Experimente fazer compras numa loja especializada em produtos de outras culturas. Tente conhecer os proprietários e a sua história.

4.

Aprenda outras línguas. Conhecer outras línguas é sempre um enriquecimento, pessoal e profissional.

5.

Procure relacionar-se com pessoas de outras culturas e partilhe as suas experiências.

6.

Não aceite passivamente afirmações baseadas apenas em preconceitos e ideias feitas. Não se fique pelas primeiras impressões e procure ver o que está para lá das aparências.



7.

Procure lugares "estrangeiros" na sua cidade: lojas, restaurantes, associações culturais e recreativas, locais de encontro... e descubra-os.

8.

Tente imaginar como teria sido o seu dia hoje se tivesse chegado recentemente a Portugal e fosse uma pessoa de outro país, de língua ou religião diferente da sua. (Vide pág.17)

EM CASA / FAMÍLIA

9.

Leia aos seus filhos livros com temas multiculturais e sobre a diversidade. Fale destes temas e discuta-os em família. (Vide pág. 27)

10.

Ofereça aos seus filhos um brinquedo ou jogo multicultural como presente.

11.

Registe no seu computador de casa sites da Internet sobre justiça e diversidade e divulgue-os pelos seus amigos. (Vide pág. 26)

12.

Assinale estereótipos e informações erradas representados em filmes, programas de televisão, jogos de computador e outros media e discuta-os com a família. Incentive as crianças a falar sobre isso e a expôr as suas opiniões.

13.

Responda à curiosidade dos seus filhos acerca de temas como a diversidade cultural e étnica, geográfica, biológica ..., incentive a pesquisa e ensine-os a valorizar a diferença e a compreender o ponto de vista dos outros.

14.

Procure saber se as escolas, infantários, ATL's e acampamentos frequentados pelos seus filhos não reflectem comportamentos discriminatórios e favorecem a abertura à diversidade.

15.

Adquira uma peça de arte ou de artesanato de outra cultura e ofereça-a aos seus amigos explicando o seu significado.



NA ESCOLA

16.

Sugira à biblioteca da escola a aquisição de livros, filmes, revistas e outros materiais que promovem e celebram a diversidade, de línguas, de culturas, de origens, e organize uma recolha de livros sobre o tema para apoiar este esforço.

17.

Procure saber junto dos responsáveis da escola se possuem recursos adequados para apoiarem os jovens em risco de segregação e reúna materiais adicionais caso seja necessário.

18.

Incentive a criação de um programa de amizade por correspondência/ e-mail na escola, que proporcione aos estudantes contactos com pessoas de diferentes partes, do país e do mundo.



19.

Proponha a criação de um calendário bilingue ou multilingue que identifique as actividades relevantes da escola e da comunidade onde esta se insere.

20.

Crie ocasiões em que os estudantes bilingues ensinem algumas palavras da sua língua natal a outros estudantes.

21.

Sugira que a cantina escolar diversifique o tipo de pratos e ofereça alternativas de refeições para estudantes e pessoal que tenha restrições alimentares de diferentes naturezas (por exemplo: culturais e religiosas).

22.

Apoie o desenvolvimento de um calendário escolar que respeite a diversidade religiosa e, por exemplo, sugira à direcção da escola que não marque exames e testes ou reuniões escolares em dias festivos importantes para algum grupo religioso.

23.

Experimente escrever um artigo para o jornal da escola acerca da diversidade de heranças e hábitos culturais, de histórias e percursos de vida das pessoas da comunidade.



NO TRABALHO

24.

Organize iniciativas que promovam comemorações, festas, trocas de costumes, etc, e descubra com os seus colegas a variedade de gastronomias e produtos de vários países.

25.

Caso identifique a existência de barreiras que possam dificultar a progressão de alguns grupos de pessoas, sugira maneiras de superar esta situação.

26.

Incentive processos de recrutamento de novos empregados numa rede tão ampla quanto possível, procurando assegurar a todos os interessados uma verdadeira igualdade de oportunidades.

27.

Sugira uma ampla divulgação de todas as oportunidades de formação e de trabalho.

28.

Sugira a criação de procedimentos internos em que os trabalhadores possam reportar incidentes de discriminação e incentive a sua ampla publicitação.

29.

Divulgue orientações e recomendações e legislação anti-discriminatórias.

30.

Sugira a promoção de acções de sensibilização para a diversidade e promoção da comunicação intercultural, destinadas aos trabalhadores.



SE DESENVOLVE FUNÇÕES DE ATENDIMENTO A IMIGRANTES E/OU MINORIAS ÉTNICAS E CULTURAIS, NÃO SE ESQUEÇA QUE:

31.

O sorriso é uma forma de expressão universal.

32.

A pessoa que vai atender precisa de se instalar no ambiente em que se encontra. Dê-lhe tempo, procure compreender os seus ritmos e criar um clima de confiança. Mantenha-se atento(a) sem pressionar.

33.

Um simples olhar pode encorajar ou julgar. O tom de voz, a expressão facial, os gestos, a atitude pode ser determinante quando se estabelece um contacto.

34.

De início, é fundamental verificar se é compreendido. Use frases simples de forma consistente. Saiba ouvir e “apoiar” a conversa do seu interlocutor.



35.

É muito importante dar atenção ao nome da pessoa que vai atender e assegurar-se que o sabe pronunciar correctamente.

36.

Um comportamento agressivo, passivo ou de falta de colaboração pode ser a expressão da insegurança ou saturação sentida pela pessoa que está a atender.

37.

É importante perceber a mensagem e entender as intenções da pessoa que vai atender, reconhecer o seu ponto de vista e demonstrar empatia. Procure estar atento à opinião e às reacções do seu interlocutor e acompanhar e confirmar o que vai sendo dito.

38.

Quando você fala outra língua por vezes não consegue exprimir correctamente o que pretende. Lembre-se do que sente nessa situação e como gostava que o seu interlocutor reagisse.

39.

Aprender algumas palavras na língua materna das pessoas que atende pode fazer a diferença. Experimente e encoraje também os seus colegas. (Vide pág. 18 e 19)



40.

É importante afixar em locais visíveis, nas línguas mais faladas pelos imigrantes em Portugal, mensagens de boas-vindas e informação relevante, sobre as normas e horários de funcionamento dos serviços ou outras indicações úteis.

41.

Pode estar a atender uma pessoa num dia particularmente significativo para ela, por exemplo, a data de uma comemoração religiosa importante. Procure informar-se sobre a diversidade de religiões das várias comunidades presentes em Portugal. (Vide pag. 20 e 21)

42.

É importante conhecer o significado e respeitar os vários tipos de vestuário, nomeadamente peças simbólicas, como por exemplo, o lenço usado pela mulher muçulmana, o turbante dos Sikhs, o "kippa" usado por alguns judeus, o sari usado pelas mulheres hindus.

43.

Pode recorrer a diferentes instituições quando sente dificuldades no apoio a prestar ou no encaminhamento a sugerir à pessoa que vai atender. Estes contactos podem ainda criar canais de comunicação e colaboração com outras entidades. (Vide pags. 22 a 25)

44.

A qualidade do atendimento passa por um acolhimento simpático e profissional e por uma resposta adequada às necessidades e expectativas da pessoa que vai atender.

DÊ VIDA A ESTAS SUGESTÕES

PASSANDO-AS À PRÁTICA

SABIA QUE

ACTUALMENTE EM PORTUGAL RESIDEM PESSOAS DE, PELO MENOS, 174 NACIONALIDADES DIFERENTES ?

CONHEÇA ALGUMAS DELAS.

EUROPA	Guiné-Bissau	Chile
Alemanha	Moçambique	Colômbia
Bulgária	S. Tomé e Príncipe	Cuba
França	África do Sul	Equador
Croácia	Argélia	Peru
Espanha	R.D. Congo	ÁSIA
Hungria	Costa do marfim	Bangladesh
Itália	República da Guiné	China
Moldávia	Marrocos	Coreia do Sul
Noruega	Nigéria	Filipinas
Polónia	Quénia	Hong Kong
Reino Unido	Senegal	Índia
RF Jugoslávia	Tanzânia	Irão
Roménia	AMÉRICA	Iraque
Rússia		Israel
Suiça	Canadá	Japão
Turquia	EUA	Líbano
Ucrania	México	Paquistão
ÁFRICA	Brasil	Timor- Leste
Angola	Venezuela	OCEÂNIA
Cabo Verde	Argentina	Austrália

FONTE

Estatísticas SEF. População estrangeira residente em Portugal, por nacionalidade. Dados provisórios de 2003 (processados em 24/05/04).

SABIA QUE

ACTUALMENTE, EM PORTUGAL EXISTEM MUITAS FORMAS DIFERENTES DE DIZER “BOM DIA. COMO ESTÁ?” e “ADEUS, ATÉ À PRÓXIMA.” ?

VEJA ALGUMAS DELAS NA LÍNGUA ORIGINAL E EXPERIMENTE DIZÊ-LAS.

	BOM DIA, COMO ESTÁ?	
	Como se escreve na língua original	Como soa na língua original lendo em português
RUSSO	Доброе утро! Как ваши дела?	Dobroe utra! Cac vache dela ?
CANTONÊS	早晨！您好嗎？	Chou san! Nei hou ma?
MANDARIM	早晨好！您好嗎？	Zhaoshan hao! Ni hao ma?
GUJARATI	નમસ્તે, કેમ છો?	Namasté. Kem chó?
ÁRABE	صباح بخير	Sabahou al khair
CRIOULO DE CABO VERDE	Bom dia, modi ki nhô/nha s'ta	Bom diá, modi ki nhô/nhá s'tá
BÚLGARO	Добър ден, как сте ?	Dobar den, kak ste?
ROMENO	Buna dimineata! Cum o dutchets?	Buna dimineatsa! Cum o dutchets?
CALÓ (CIGANO)	Lachó dives	Lachó dives
MOLDAVO	Буна зиуа, кум вяцэ?	Buna ziua, cum viatse?

	ADEUS, ATÉ À PRÓXIMA.	
	Como se escreve na língua original	Como soa na língua original lendo em português
RUSSO	До свидания, до следующего раза!	Do svidaniea, do sleduecheva raza!
CANTONÊS	再見！(或) 下一次見	Choi kin! (ou) Ha iat chi kin
MANDARIM	再見！下回見	Zai jian, Xia hui jian
GUJARATI	આવજો, ફરેથી મલચુ.	Avjó, farethi malchu
ÁRABE	مع تمناسلا على اعقللي	Maá assalama, ilá alliká
CRIOULO DE CABO VERDE	Adios, ti ki nhô/nha torna bem	Adiós, ti ki nhô/nhá torna bem
BÚLGARO	Добиждане, до скоро	Dobar den, kak ste?
ROMENO	La revedere, pe curînd!	La revedere, pe curênd!
CALÓ (CIGANO)	Sastitén	Sastitén
MOLDAVO	Ла реведере	La revedere

SABIA QUE

ACTUALMENTE, EM PORTUGAL EXISTEM PESSOAS QUE NÃO COMEMORAM O NATAL, MAS OUTRAS DATAS IGUALMENTE IMPORTANTES PARA A COMUNIDADE RELIGIOSA A QUE PERTENCEM ?

CONHEÇA ALGUMAS DELAS.



DIWALI – A festa das luzes

Data:

Outubro / Novembro (festa móvel, cuja data varia com as fases da lua)

Esta festa dura dois dias e celebra a volta do exílio, há centenas de anos, do deus hindú, Rama. Para o acolher as pessoas acendem várias lamparinas de barro chamadas *diye*. As pessoas também acendem *dyie* a Lakshmi, a deusa da prosperidade, na esperança que esta visite as suas casas. As casas são enfeitadas e as famílias reúnem-se, dizem orações, festejam e na segunda noite lançam foguetes para afastar o mal.

Religião:

Hindú

EID AL-FITR

Data:

Móvel, no fim do nono mês lunar. O calendário muçulmano é lunar, sendo que cada novo mês começa com a nova lua.

Esta festa celebra o fim do *Ramadan* (o nono mês lunar), durante o qual os muçulmanos não comem nem bebem entre o nascer e o pôr-do-sol. No Eid al-Fitr, que em árabe significa 'quebra do jejum', agradece-se a Alá a sua ajuda durante o jejum. É uma festa de alegria, que dura três dias, em que se vai à mesquita rezar, se fazem grandes almoços de família e se trocam presentes.

Religião:

Muçulmana



HANNUKAH - A festa das luzes

Data:

Dezembro (25.º dia do mês judeu de *Kislev*)

O Hanukkah dura oito dias e é representado por um candelabro de oito braços, usado pelos Judeus para celebrarem o milagre que aconteceu quando recuperaram o Templo de Jerusalém, há mais de 2000 anos. Como em muitas outras festas, também nesta as famílias reúnem-se, comem juntas, acendem velas, rezam e trocam presentes.

Religião:

Judaica

PARA MAIS INFORMAÇÃO:

Consulte o calendário Inter-Religioso, publicado anualmente pelas Edições Paulinas, à venda nas livrarias.

SABIA QUE

ACTUALMENTE, EM PORTUGAL EXISTE UM CONJUNTO DE ENTIDADES COM SERVIÇOS QUE PODEM APOIAR IMIGRANTES E MINORIAS ÉTNICAS NO DOMÍNIO DA INFORMAÇÃO, ATENDIMENTO, ENCAMINHAMENTO E RESOLUÇÃO DE ALGUNS PROBLEMAS CONCRETOS ?

CONHEÇA ALGUMAS DELAS.

ORGANISMOS PÚBLICOS

ACIME - Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas

Pç. Carlos Alberto, 71, 4050-157 Porto
Tel.: 222046110 | Fax: 222046119
Rua Álvaro Coutinho, 14, 1150-025 Lisboa
Tel.: 218106100 | Fax: 218106117
E-mail: acime@acime.gov.pt
Web page: www.acime.gov.pt

Centro Nacional de Apoio ao Imigrante de Lisboa

Rua Álvaro Coutinho, 14, 1150-025 Lisboa
Tel.: 218106100 | Fax: 218106117

Centro Nacional de Apoio ao Imigrante do Porto

Rua do Pinheiro, 9, 4050-484 Porto
Tel.: 222073810 | Fax: 222073817

Gabinete do Parlamento Europeu - Centro Europeu Jean Monet

Largo Jean Monet, 1 - 6.º - P, 1200 Lisboa
Tel.: 213578031

ASSOCIAÇÕES DE IMIGRANTES

ACOSP - Associação da Comunidade de S. Tomé e Príncipe

Edifício das Portas de Benfica - Castelo Norte - Porta B, 1500-496 Lisboa
Telm.: 968274476

AFS - Associação Intercultura

Rua Santa Justa, 38 - 4.º, 1100-485 Lisboa
Tel.: 213247070 | Fax: 213247079

AGUIPA - Associação Guineense e Povos Amigos

Avenida Cintura do Porto de Lisboa, Pav. 1, Naves 3, 4 e 5, 1200-109 Lisboa
Tel.: 218486829 | Fax: 218486829
E-mail: aguipa_aguipa@hotmail.com

Associação Brasileira de Portugal

Rua Sociedade União Seixalense, Edifício da Antiga Escola Conde Ferreira,
2840 Seixal
Tel.: 212129132/3 | Fax: 212129134

Associação Caboverdiana

Rua Duque de Palmela, 2 - 8.º, 1250-098 Lisboa
Tel.: 213532098 | Fax: 213593369
E-mail: direccao-acv@mail.telepac.pt

Associação Cultural Luso-Africana MORNA

Rua Rodrigo da Fonseca nº60, 3ºdto, 1250-193 Lisboa
Tel.: 213868400 | Fax: 213868402
E-mail: morna@baisite.com

Associação Cultural dos Romanos - Mercia Eliade

Rua de S. Mamede, 18-B, 1100-534 Lisboa
Tel.: 218872552; 214766489
E-mail: acr-m.eliade@gmx.net

Associação de Defesa dos Angolanos

Rua Vítor Cunha Rego, lote 13.4 - Loja, 1750-000 Lisboa
Apartado 6025, 1601-901 Lisboa
Tel.: 217589176 | Fax: 217584807
E-mail: adangolanos@sapo.pt
Web page: www.adangolanos.no.sapo.pt

Associação dos Amigos do Príncipe

Edifício das Portas de Benfica - Castelo Norte Porta-B, 1500-496 Lisboa
Telm.: 914572288
E-mail: aaprincipe@mail.telepac.pt

Associação dos Cidadãos da Guiné Conakri Residentes em Portugal

Rua dos Douradores, n.º 222 - 2 Apto. 22 571, 1147-501 Lisboa
Tel.: 214781950

Associação dos Estudantes Angolanos em Portugal

Rua Leopoldo de Almeida, 6-A, 1700-138 Lisboa
Tel.: 964341564 | Fax: 217827461
E-mail: aeapdn@hotmail.com

Associação Guineense de Solidariedade Social - AGUINENSO

Av. João Paulo II, Lote 528 - 2, Chelas, 1900 Lisboa
Tel.: 218370436 | Fax: 218370287
E-mail: aguinenso@clix.pt

Associação para a Defesa dos Direitos dos Imigrantes - Solidariedade Imigrante

Rua da Madalena, 8- 2º, 1100-321 Lisboa
Tel.: 218870713 | Fax: 218870713
E-mail: solidariedade_imigrante@hotmail.com
Web page: www.solim.org

Associação MAKTOUB - Associação de Apoio ao Imigrante Árabe

Rua da Guiné, 15 - cave - dta., 1170-172 Lisboa
Tel.: 218122880 | Fax: 218122880
E-mail: maktoub@sapo.pt

Associação Portugal/Moçambique

Largo Duque da Ribeira, 342-54, 4050 Porto

Associação Romena e Povos Amigos

Rua Rebelo da Silva, 17/19, 1100 Lisboa
Tel.: 213150904

Associação dos Ucranianos em Portugal

Rua Jardim das Oliveiras, n.º 21, Lugar Pinheira, 2495-184 Santa Catarina da Serra
E-mail: mist.portugal@gala.net

Associação Unida dos Emigrantes da Guiné-Bissau em Portugal

Rua de São Bento, 82, 1º, 1200 Lisboa
Tel.: 213971387 | Fax: 213971387

Casa de Angola

Travessa da Fábrica das Sedas, nº7, 1250-107 Lisboa
Tel.: 213829487

Casa do Brasil de Lisboa

São Pedro de Alcântara, n.º 63 - 1º Dto., 1250-238 Lisboa
Tel.: 213471580 | Fax: 213472235
E-mail: secretaria@casadobrasil.lisboa.rots.pt
Web page: www.casadobrasil.pt

Clube Filipino

Av. Infante D. Henrique, Lote 35, 1800 Lisboa
Tel.: 933444321

Liga dos Africanos e Amigos de África - LIÁFRICA

Rua do Forno do Tijolo, n.º 46, 2º Dto., 1100 Lisboa
Tel.: 218145394
E-mail: liafrica@oninet.pt

Liga dos Chineses em Portugal

Av. da Boavista, 1588 - 3ª sala 314, 4100 Porto
Tel.: 226063289 | Fax: 226063289
E-mail: ypingchow@netc.pt

MORABEZA - Associação para a Cooperação e Desenvolvimento

Rua Feitas Gazul, lote 34 loja 3, 1350 Lisboa
Tel.: 214189450
E-mail: morabeza@mail.pt; apimentel@fun.fl.ul.pt
Web page: www.morabeza.web.pt

REPUBLIKA - Associação dos Imigrantes Russófonos

Travessa da Santa Quitéria, 43- r/c FR, 1250-210 Lisboa
Tel.: 213958677
E-mail: elena@russofonos.net
Web page: www.russofonos.net

OUTRAS INSTITUIÇÕES**AMI - Fundação Assistência Médica Internacional**

Rua José do Patrocínio, 49 - Marvila, 1900 Lisboa
Tel.: 218371692 | Fax: 218592362
E-mail: fundacao.a.m.i@mail.telepac.pt
Web page: www.fundação-ami.org

CIDAC - Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral

Rua Pinheiro Chagas, 77 - 2.º esq., Lisboa
Tel.: 213172860 | Fax: 213172870
E-mail: cidac@cidac.pt
Web page: www.cidac.pt

CVP - Cruz Vermelha Portuguesa

Rua Jardim 9 de Abril, 1 a 5, 1293 Lisboa Codex
Tel.: 213962127 | Fax: 213951045

JRS - Jesuit Refugee Service

Serviço Jesuíta de Apoio aos Refugiados, Estrada da Torre 26, 1º, 1750-296 Lisboa
Tel.: 217541620 | Fax: 217577376
E-mail: jrs-portugal@netcabo.pt; jrs-portugal@jesref.org
Web page: www.ppcj.pt/jrs

Obra Católica Portuguesa das Migrações

Conferência Episcopal Portuguesa
Campo dos Mártires da Pátria, nº 43, r/c, 1150-225 Lisboa
Tel.: 218855470 | Fax: 218855469
E-mail: ocpm@ecclesia.pt
Web page: www.ecclesia.pt/ocpm

Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos - ONPC

Campo dos Mártires da Pátria, 43, 1150-225 Lisboa
Tel.: 218855466; 218855468 | Fax: 218855467; 218855461
E-mail: past.nac.ciganos@oninet.pt
Web page: www.ecclesia.pt/pcnigianos

OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento

Rua de Santiago, 9, 1100-493 Lisboa
Tel.: 218823630 | Fax: 218823635
E-mail: oikos.sec@oikos.pt
Web page: www.oikos.pt

OIM - Organização Internacional para as Migrações

Missão em Portugal Praça dos Restauradores, 65 - 2º Esq., 1250-188 Lisboa
Tel.: 213242940 | Fax: 213242949
E-mail: oimlisbon@iom.int, geral@oim.pt
Web page: www.oim.pt

Aga Khan Foundation

Avenida Lusíada, 1600-001 Lisboa
Tel.: 217229001 | Fax: 217229011

Associação de Amizade Damão, Diu e Simpatizantes

Rua Diogo Afonso, 1400 Lisboa
Tel.: 213018648 | Fax: 213030271

Associação Cultural de Amigos de Goa, Damão e Diu

Apartado 10050, 3030 Coimbra
ou Rua Teófilo Braga, 17 - 3 Dto., 3030-076 Coimbra
Tel.: 239718641 | Fax: 239700077

Bhartiya Vidya Bhavan

Rua Marquesa de Alorna, 26 - R/C, 1700-303 Lisboa
Tel.: 218409120; 218409070 | Fax: 218496110

Casa de Goa

Baluarto do Livramento - Calcada do Livramento, N-17, 1350-188 Lisboa
Tel.: 213930078 | Fax: 213930167
Email: casa_de_goia@iol.pt
Website: www.goacom.com/casa-de-goia

Centro Português dos Estudos Árabe-Pullar e Cultura Islâmica

Rua José Estevão, 3 A - r/c - Reboleira, 2700 Amadora
Tel.: 214964712/3 | Fax: 214951261
E-mail: cpapci@yahoo.com

Comunidade Hindú de Portugal

Alameda Mahatma Gandhi, 1600-500 Lisboa
Tel.: 217576524 | Fax: 219532547
E-mail: comunidadehindu@netcabo.pt
Website: http://www.comunidadehindu.org

Comunidade Islâmica de Lisboa - Mesquita Central de Lisboa

Avenida Jose Malhoa, 1070 Lisboa
Tel.: 213874142; 213872220

Ismaili Cultural Centre

Rua Abranches Ferrão, 1600-001 Lisboa
Tel.: 217229000 | Fax: 217229045

Porto Hindu Association

Rua Manuel Pinto de Azevedo, 567 - Armazém N-2, 4100-320 Porto
Tel.: 223758750; 226162727; 226162726 | Fax: 226168510

Comunidade Israelita de Lisboa

Rua Monte Olivete, 16 R/C, 1200-080 Lisboa
Tel.: 213931130 | Fax: 213931139
E-mail: secretaria@cilisboa.org
Website: www.cilisboa.org

SABIA QUE

ACTUALMENTE, EM PORTUGAL EXISTE UM CONJUNTO DE INSTITUIÇÕES QUE LECCIONAM CURSOS GRATUITOS DE LÍNGUA/CULTURA PORTUGUESA PARA ESTRANGEIROS ?

CONHEÇA ALGUMAS DELAS.

Escola Secundária Eça de Queirós

Rua da Cidade de Benguela, 1800 Lisboa
Tel.: 218540710

Escola Secundária Gama Barros

Rua da Esperança, 2735-473 Cacém
Tel.: 219129170 | Fax: 219129175 / 8

Escola Secundária Garcia da Orta

Rua Pinho Leal, 4150-620 Porto
Tel.: 226198340 | Fax: 226188905

Escola Secundária Gil Vicente

Rua da Verónica, 37, 1170-384 Lisboa
Tel.: 218860041 | Fax: 218868880

Escola Secundária de Miraflares

Av. General Norton de Matos, 1495-148 Algés
Tel.: 214141126

Externato São José

Rua José Luís Morais, n.º 4, Sacavém
Tel.: 219425031

Associação Cultural Moinho da Juventude

Travessa do Outeiro, 1, Alto da Cova da Moura, Lisboa
Tel.: 214723258

Associação de S. Bernardo

Rua Eng. Vomm Haff - n.º41 – 3 AE, Aveiro
Tel.: 234342890

AGUIPA

Espaço Ágora - Av. Cintura do Porto de Lisboa, Pav. I, Naves 3, 4, e 5, Lisboa
Tel.: 218486829

EDINSTVO

Rua das Flores, n.º 18, 1º esq.º., Setúbal
Tel.: 265239 353 | Telm.: 965480638

Liga dos Chineses

Av da Boavista, 1588 - 3a sala – 314, Porto
Tel.: 226063289

Solidariedade Imigrante Associação de Defesa dos Direitos do Imigrante

Rua da Madalena, n.º 8 – 2, Lisboa
Tel.: 218870713

Centro de Apoio Escolar São Pedro Claver

Estrada da Torre, 26, Lisboa
Tel.: 217579138

Centro Social do Bairro Social 6 de Maio

Bairro 6 de Maio, Benfica, Lisboa
Tel.: 214762660

ATL Galiza

Rua Filipa de Viena – Galiza, São João do Estoril
Tel.: 214671334

JRS - Serviço Português de Refugiados

Estrada da Torre 26, 1º, 1750-296 Lisboa
Tel.: 217541620 | Fax: 217577376

Núcleo de Formação e Emprego da Despertar - Psicologia e Desenvolvimento Educacional, Lda.

Viana do Castelo
Tel.: 258820188 | Fax: 258820188

SABIA QUE

EXISTEM ACORDOS, DESIGNADAMENTE NO ÂMBITO DA UNIÃO EUROPEIA, QUE CONFIGURAM DIREITOS A IMIGRANTES E MINORIAS ÉTNICAS E CULTURAIS E QUE EXPRESSAM PRINCÍPIOS DE VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, BEM COMO ORGANIZAÇÕES QUE PROMOVEM INVESTIGAÇÃO E TRABALHAM NESTES DOMÍNIOS ?

CONSULTE ALGUNS DOS SITES QUE INTEGRAM INFORMAÇÃO RELEVANTE NESTA MATÉRIA E DIVULGUE-OS.

União Europeia

http://europa.eu.int/comm/employment_social/fundamental_rights/index_en.htm (Comunidade Europeia, anti-discriminação, direitos sociais fundamentais e sociedade civil)

http://europa.eu.int/comm/archives/abc/cit1_pt.htm (Arquivo da Comunidade Europeia)

<http://www.eumc.eu.int/eumc/index.php> (Observatório Europeu do Racismo e da Xenofobia)

ACIME

www.oi.acime.gov.pt (Observatório da Imigração)

<http://www.acime.gov.pt/saboresdomundo> (Guia da Diversidade Gastronómica)

<http://www.acime.gov.pt/modules.php?name=Content&pa=showpage&pid=139> (Educação Intercultural)

Associação para a Cooperação entre os Povos

www.acep.pt

Concelho Português para os Refugiados

www.cpr.pt

Igreja Católica Portuguesa

www.ecclesia.pt/pnciganos (Obra Pastoral dos Ciganos)

Intercooperação e Desenvolvimento

www.inde.pt

Intercultura - AFS Portugal

www.intercultura-afs.pt

Associação para a Defesa do Património, Ambiente e Direitos Humanos

www.olho-vivo.rcts.pt (Olho Vivo)

SOS Racismo

www.sosracismo.pt

Jornal "A Página da Educação"

www.a-pagina-da-educacao.pt

Escola da Ponte

www.eb1-ponte-n1.rcts.pt (Porto - Vila das Aves)

Ministério da Educação

www.deb.min-edu.pt

(Direcção Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular)

Programa de Iniciativa Comunitária EQUAL

www.equal.pt

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

www.sef.pt

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados

www.cidadevirtual.pt/acnur/welcome.htm

Center for multicultural Education

<http://faculty.washington.edu/jbanks> (Faculty Washington)

Fight Hate and Promote Tolerance

www.tolerance.org

Comissão Nacional da Unesco - Portugal

www.unesco.web.pt

Universidade de Sherbrooke - Canadá

www.usherbrooke.ca/fatep/qui/personel/enseignants/fouellet (link do Prof. Fernand Ouellet - tolerância, interculturalidade)

Centro de Estudos Multiculturais da Universidade Independente

www.groups.yahoo.com/group/multiculturais (fórum de discussão)

Imigrantes Somos Todos

www.imigrantes.no.sapo.pt (site imigrantes - várias notícias, estudos, pesquisas)

Centro de Estudos Multiculturais da Universidade Independente

www.multiculturas.com (fórum de discussão)

Notícias Lusófonas

www.noticiaslusofonas.com (notícias dos países lusófonos)

SUGESTÕES DE LEITURA

SE TIVER INTERESSE EM FAZER ALGUMAS LEITURAS RELACIONADAS COM AS QUESTÕES QUE ESTE "GUIA" PROCURA ABORDAR,

DEIXAMOS-LHE ALGUMAS SUGESTÕES.

PARA SI

AA. VV. (2003) *Do Outro Lado da Linha*. Amadora: Edição do Centro Social do B.º 6 de Maio

Andrade, Domingos, et al. (Ed.) (2002) *Gente de Fora Cá Dentro*. Porto: ACIME e Jornal de Notícias

Baganha, Maria I. (1998/99) Migrações Internacionais de e para Portugal: o que sabemos e para onde vamos; in *Revista Crítica de Ciências Sociais*, N.º 52/53; Lisboa, s/Edt.

Cunha, Pedro da (1997) *Entre Dois Mundos*. Lisboa: Secretariado Entreculturas

Entreculturas, s/ data, *Uma Escola, uma Sala de Aula Interculturais*. Lisboa: Secretariado Entreculturas

Maalouf, Amin (1998) *As Identidades Assassinas*. Lisboa: Difel

Machado, Fernando L. (1994) Imigração, etnicidade e minorias étnicas em Portugal. *Sociologia – Problemas e Práticas*, n.º 16

Pereira Bastos, José G. & Susana (1999) *Portugal Multicultural*. Lisboa: Editora Fim de Século

Perotti, Antonio (1997) *A Apologia do Intercultural*. Lisboa: Secretariado Entreculturas

Pires, R. Pena (2003) *Migrações e Integração. Teoria e aplicações à sociedade portuguesa*. Oeiras: Celta

Saint-Maurice, Ana (1997) *Identidades Reconstruídas, Cabo-Verdianos em Portugal*. Oeiras: Celta

Wieviorka, M. (2002) *A diferença*. Lisboa: Fenda

Breyner, Sophia de Mello (1964) *O Cavaleiro da Dinamarca*. Lisboa: Ed. Figueirinhas

Lahiri, Jhumpa (2001) *O intérprete de enfermidades*. Lisboa: Publicações D. Quixote

Khan, Uzma Aslam (2003) *Transgressão*. Lisboa: Âmbar

Maalouf, Amin (1983) *As Cruzadas vistas pelos Árabes*. Lisboa: Difel

Maalouf, Amin (1989) *Leão, o Africano*. Lisboa: Bertrand Editora

Roy, Arundhati (1998) *O Deus das Pequenas Coisas*. Lisboa: Asa Editores

Rui, Manuel (1991) *Quem me dera ser onda*. Lisboa: Ed. Cotovia

Spier, Peter (1991) *Gente*. Queluz: Ed. Impala

PARA CRIANÇAS

Kindersley, Barnabas & Anabel (1995) *Meninos Iguais a Mim*. UNICEF, Porto: Ed. Civilização

Kindersley, Barnabas & Anabel (1997) *Meninos Iguais a Mim: Celebrações*. UNICEF, Porto: Ed. Civilização

Damon, Emma (2002) *Somos Todos Diferentes*. Lisboa: Ed. Presença

 **Semear para(A) Colher**
PROJECTO PARA A INTEGRAÇÃO DE IMIGRANTES E MINORIAS ÉTNICAS

Projecto co-financiado por:



Ministério das Actividades
Económicas e do Trabalho



MINISTÉRIO DA SEGURANÇA SOCIAL,
DA FAMÍLIA E DA CRIANÇA

